

Compromisso com o país e com as pessoas: Educação de Qualidade

Maria Helena Guimarães de Castro

Temos 10 compromissos centrais

1. Formação e carreira docente
2. Gestão escolar
3. Financiamento da educação
4. Regime de colaboração
5. Base Nacional Comum

6. Primeira Infância
7. Ensino Médio
8. Educação Profissional
9. Sistemas de avaliação
10. Ensino Superior

Vamos transformar a carreira do professor

Por quê:

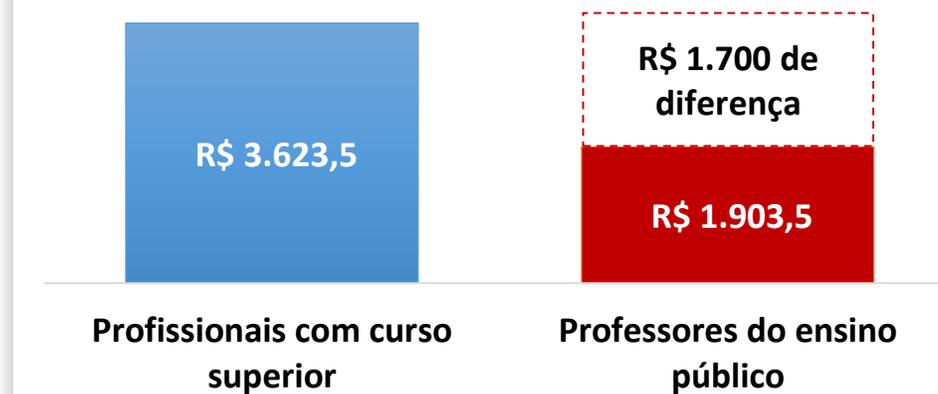
- Professores **competentes e motivados** são essenciais para um ensino de qualidade para todos
- A carreira de professor hoje é **muito pouco atrativa** e tem **remuneração muito baixa**

O que faremos é:

- ✓ **Incentivar** a escolha da carreira do magistério
- ✓ Apoiar Estados e Municípios a garantir **remuneração inicial adequada***
- ✓ Propor diretrizes para carreira e salário de acordo com os **resultados educacionais***

*Preservando autonomia de Estados e Municípios

Salário médio dos professores da Educação Básica



- **Os professores recebem menos que outros profissionais com nível superior**
- **Isso é verdade, mesmo quando os dados são controlados por carga horária, região, idade e sexo**

Fonte: PNAD, 2012. Carga horária de referência: professores (30 horas), demais profissionais (40 horas).

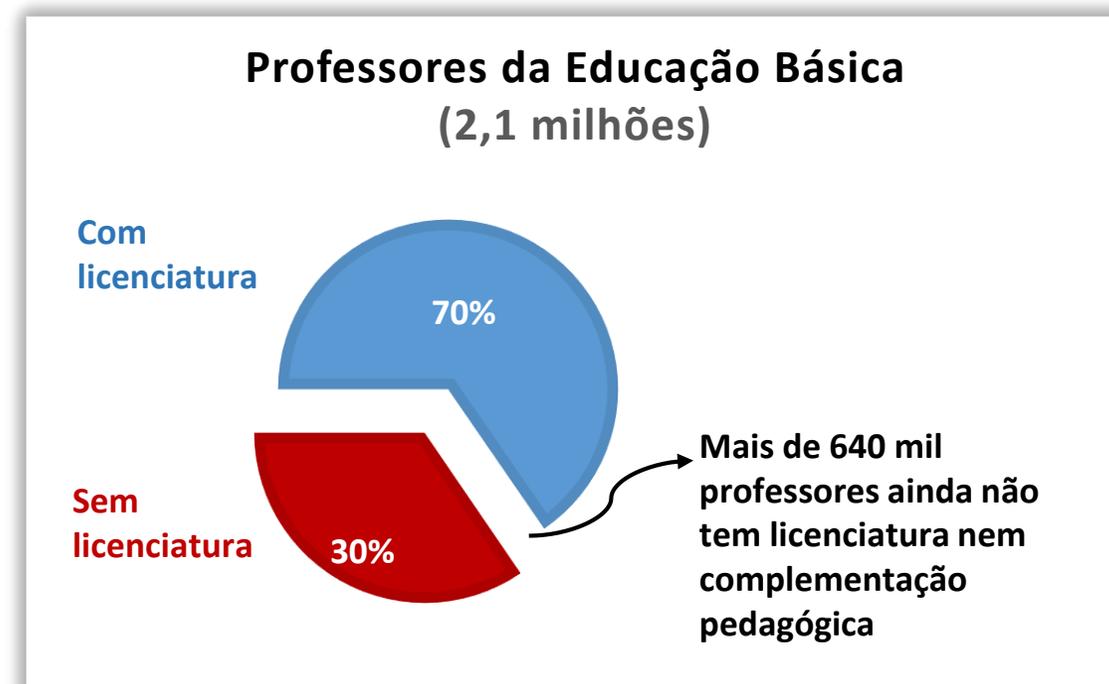
Aperfeiçoaremos a formação inicial de dos professores

Por quê:

- O **preparo** dos professores é de grande importância para o aprendizado dos alunos
- A formação de professores é uma **política nacional** de ensino básico liderada diretamente pelo governo federal

O que faremos é:

- ✓ Implantar **bolsas de manutenção** para formação inicial
- ✓ Disseminar metodologias que **ensinem a ensinar**
- ✓ Incentivar **experiências de formação** de professores em período integral



Faremos a escola pública funcionar melhor

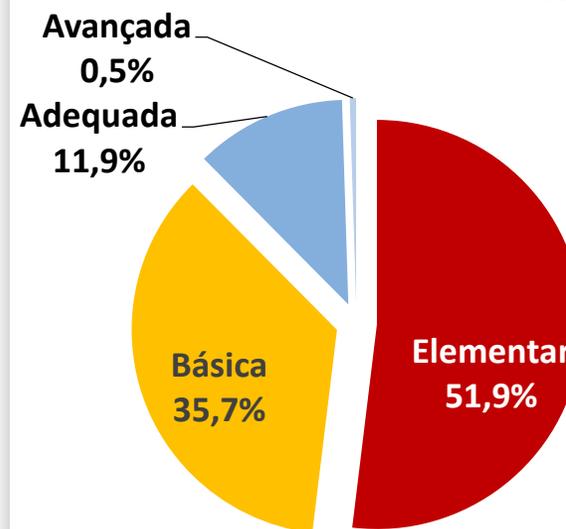
Por quê:

- Todos os governos devem contribuir para que as escolas **funcionem melhor**
- Escolas devem ter **autonomia**, responsabilidade e **apoio** para cumprir suas funções sociais

O que faremos é:

- ✓ Apoiar iniciativas de **melhoria da gestão escolar**
- ✓ Incentivar a criação de **acordos de resultados** entre governos locais e escolas
- ✓ Criar Academias de **Formação de Lideranças em Gestão Escolar**

Infraestrutura das escolas públicas de ensino básico



Inclui: itens *elementares* (água, energia, esgoto etc.); *básicos* (sala de diretoria, computadores etc.); *adequados* (biblioteca, laboratório de informática, acesso à internet etc.); *avançados* (laboratório de ciências etc.), entre outros

Apenas 12% das escolas públicas tem infraestrutura adequada, com ambiente mais propício para a aprendizagem

Vamos aperfeiçoar e otimizar o uso dos recursos públicos

Por quê:

- Na Educação Básica, o governo federal pode estimular **melhores práticas** de Estados e Municípios
- Nem sempre os recursos federais são utilizados de modo a induzir as **melhores práticas**

O que faremos é:

- ✓ Garantir que os recursos para **infraestrutura** transformem efetivamente as escolas
- ✓ Priorizar investimentos em **modernização** das escolas, acesso WI-FI e em escolas de **tempo integral**

9,2 bilhões

Complementação da União para o FUNDEB

50 bilhões

Orçamento do FNDE

Apoiaremos uma nova lógica de cooperação entre governos

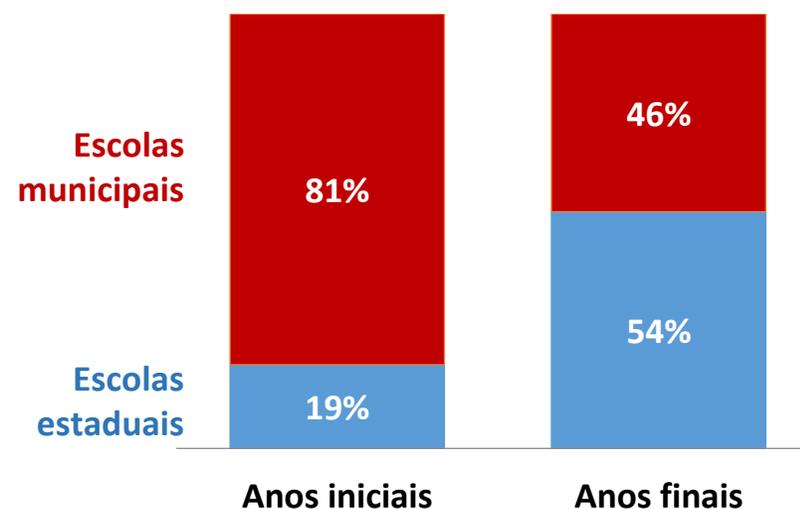
Por quê:

- Parte dos Estados e Municípios tem grande dependência financeira da União
- Falta coordenação pedagógica entre as diversas esferas de governo

O que faremos é:

- ✓ Fortalecer o papel do MEC como articulador das ações dos estados e municípios
- ✓ Estimular o planejamento conjunto da oferta das redes estaduais e municipais
- ✓ Apoiar a harmonização de normas educacionais

Matrículas no ensino fundamental público (25 milhões)



Na passagem do 5º para o 6º ano do fundamental, milhões de alunos migram das escolas municipais para as estaduais

Articularemos uma Base Nacional Comum para os currículos

Por quê:

- A Base Comum é necessária para garantir a todos os alunos **conhecimentos e habilidades fundamentais**
- Ela orienta o **trabalho de professores** e ajuda a melhorar os livros didáticos e a avaliação

O que faremos é:

- ✓ Articular a definição e a implantação da **Base Nacional Comum** em todo o país
- ✓ Garantir a **flexibilidade** dos currículos*
- ✓ Apoiar a produção de **recursos didáticos** referenciados na Base Nacional Comum

*Preservando autonomia de Estados e Municípios

Mais de 5,5 mil
redes de ensino fundamental público (municipais e estaduais)

2,5 mil
cidades onde Estado e Municípios oferecem as mesmas etapas

Na ausência de uma base comum, cada rede pode ensinar conteúdos muito distintos

Faremos uma política efetiva para a Primeira Infância

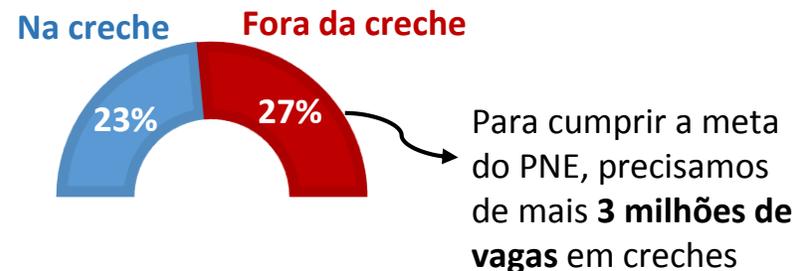
Por quê:

- Infância saudável significa maior **igualdade de oportunidades** ao longo da vida
- O cuidado com as crianças deve incluir **educação, saúde e apoio para as famílias**

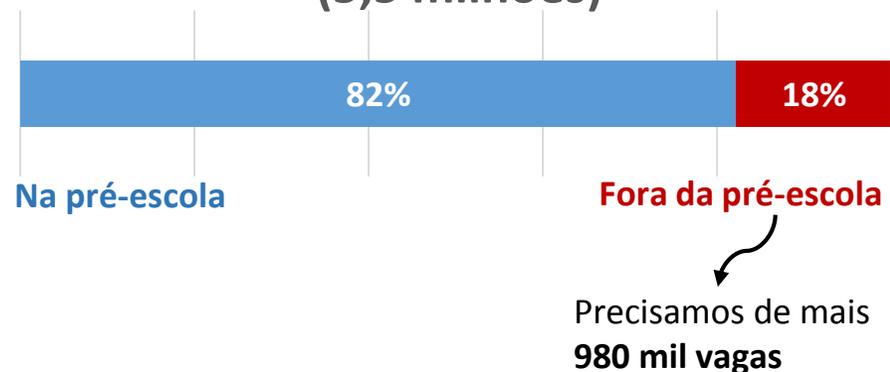
O que faremos é:

- ✓ **Ampliar a oferta** de serviços e estimular modelos inovadores de atendimento
- ✓ Apoiar a **formação e certificação** de educadores
- ✓ Assegurar **qualidade e maior integração dos serviços**

Crianças entre 0 e 3 anos (11 milhões)



Crianças entre 4 e 5 anos (5,5 milhões)



Vamos reformar o ensino médio

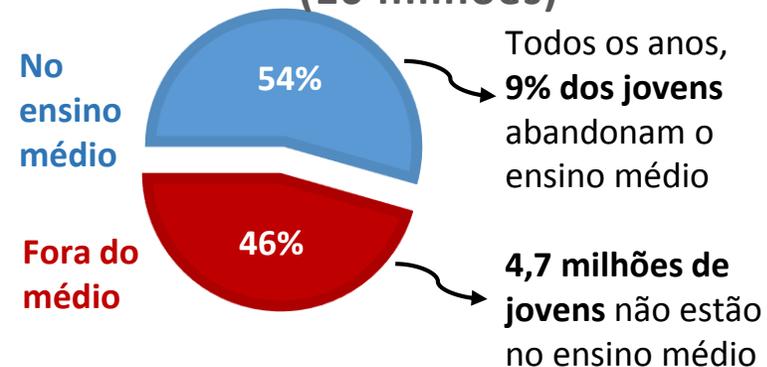
Por quê:

- A escola de hoje **não atende às expectativas** dos jovens nem às exigências da sociedade
- Estamos **longe de ver todos** os jovens frequentando Ensino Médio na idade correta

O que faremos é:

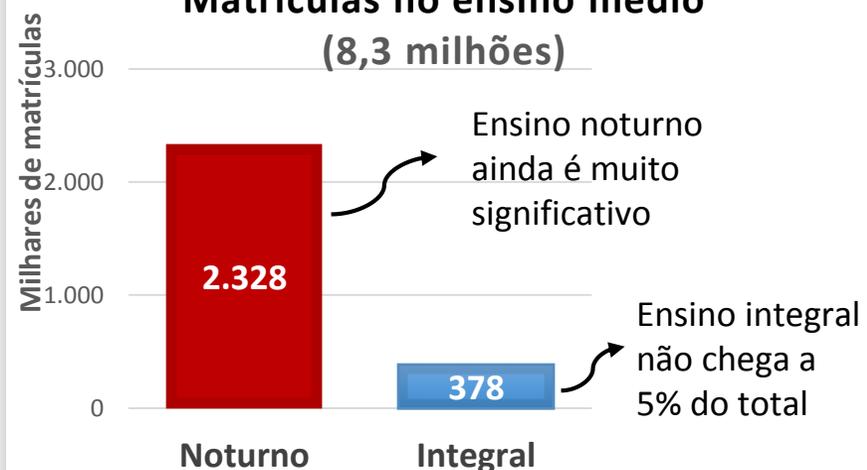
- ✓ Propor um **currículo mais diversificado**
- ✓ **WI-FI** em todas as escolas e plataformas
- ✓ Eliminar o **ensino noturno** para menores de 16
- ✓ Proporcionar espaços que incentivem o jovem a ser **protagonista de sua trajetória**
- ✓ Implantar a **Escola do Jovem**

Jovens de 15 a 17 anos (10 milhões)



Fonte: PNAD, 2012.

Matrículas no ensino médio (8,3 milhões)



Fonte: Censo Escolar, 2013.

Ampliaremos as oportunidades de Educação Profissional

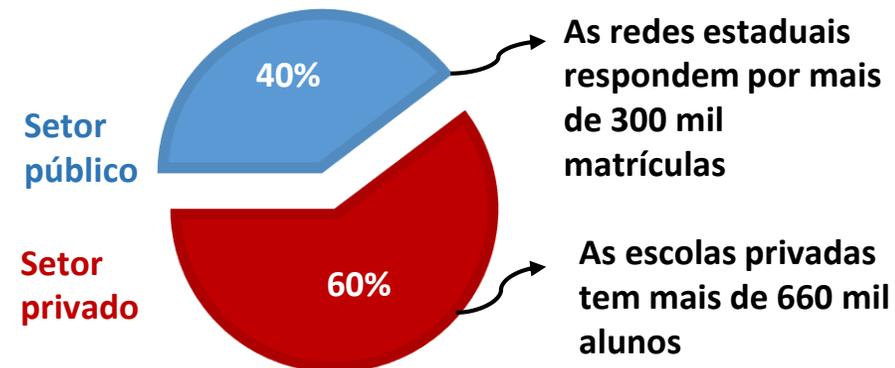
Por quê:

- O crescimento da demanda por **profissionais capacitados** é uma realidade do mercado
- O modelo do PRONATEC não é articulado com as **demandas do mercado de trabalho**

O que faremos é:

- ✓ **Articular** a oferta de cursos com o mercado de trabalho e **aprimorar** o PRONATEC
- ✓ Criar modelo de oferta de cursos técnicos que considere a **lógica de cada estado e região**
- ✓ Reduzir a **ociosidade** e a **evasão**

Matrículas em Ensino Técnico de Nível Médio (1,1 milhão)



Fonte: Censo Escolar, 2013.



Formação inicial e continuada

O Programa acumula até 2013, 5,6 milhões de matrículas

Técnico de Nível Médio

Do total de bolsas, apenas 1,6 milhão é alocado para cursos técnicos de nível médio

Fonte: Blog do Planalto, 2014.

71% das bolsas do PRONATEC são dedicadas a cursos de curta duração de **formação continuada**

Faremos a avaliação contribuir para a gestão pedagógica

Por quê:

- Os sistemas de avaliação chamam a atenção da sociedade para a **qualidade do ensino**
- A **informação** gerada pelas avaliações não retorna de forma adequada para os profissionais de ensino e escolas

O que faremos é:

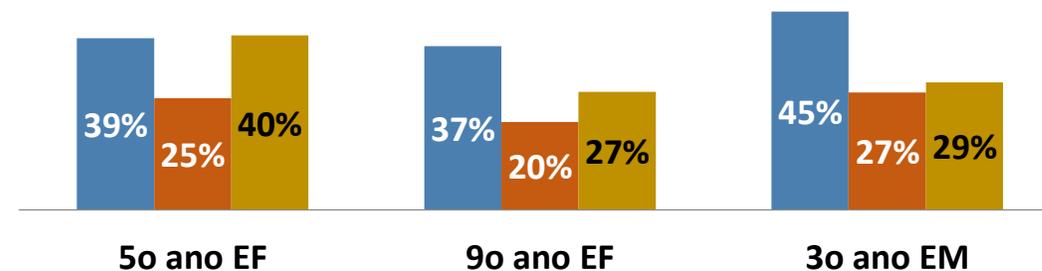
- ✓ Aprimorar as avaliações e tornar suas informações mais **úteis** à gestão escolar
- ✓ Incentivar o **uso pedagógico das avaliações**
- ✓ Substituir as provas em papel do ENEM por **exames descentralizados** feitos por computador

Nível adequado (%) de:

Matemática



Português



A evolução recente no desempenho do 5o ano não tem se refletido em melhorias nos anos seguintes

Vamos assegurar a inclusão e a qualidade no superior

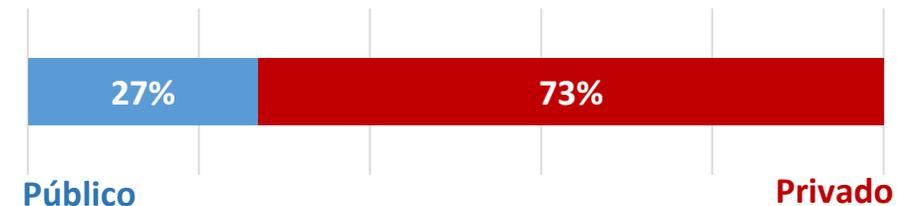
Por quê:

- O ensino superior tem crescido rapidamente, mas sem a devida atenção para a evasão e a **qualidade dos cursos**
- Nossa graduação deve tornar-se mais afinada com os **novos perfis** do mercado de trabalho

O que faremos é:

- ✓ **Articular** com a iniciativa privada a ampliação das vagas de acordo com as demandas regionais
- ✓ **Rediscutir** o sistema de regulação e avaliação
- ✓ **Diversificar** o ensino superior, com instituições de educação geral e de preparação profissional

Matrículas no ensino superior (7 milhões)



Mais de 5 milhões de alunos estão em instituições privadas

Nas áreas de saúde, engenharias e computação o setor privado concentra mais de 80% dos alunos

Taxa de evasão no ensino superior

